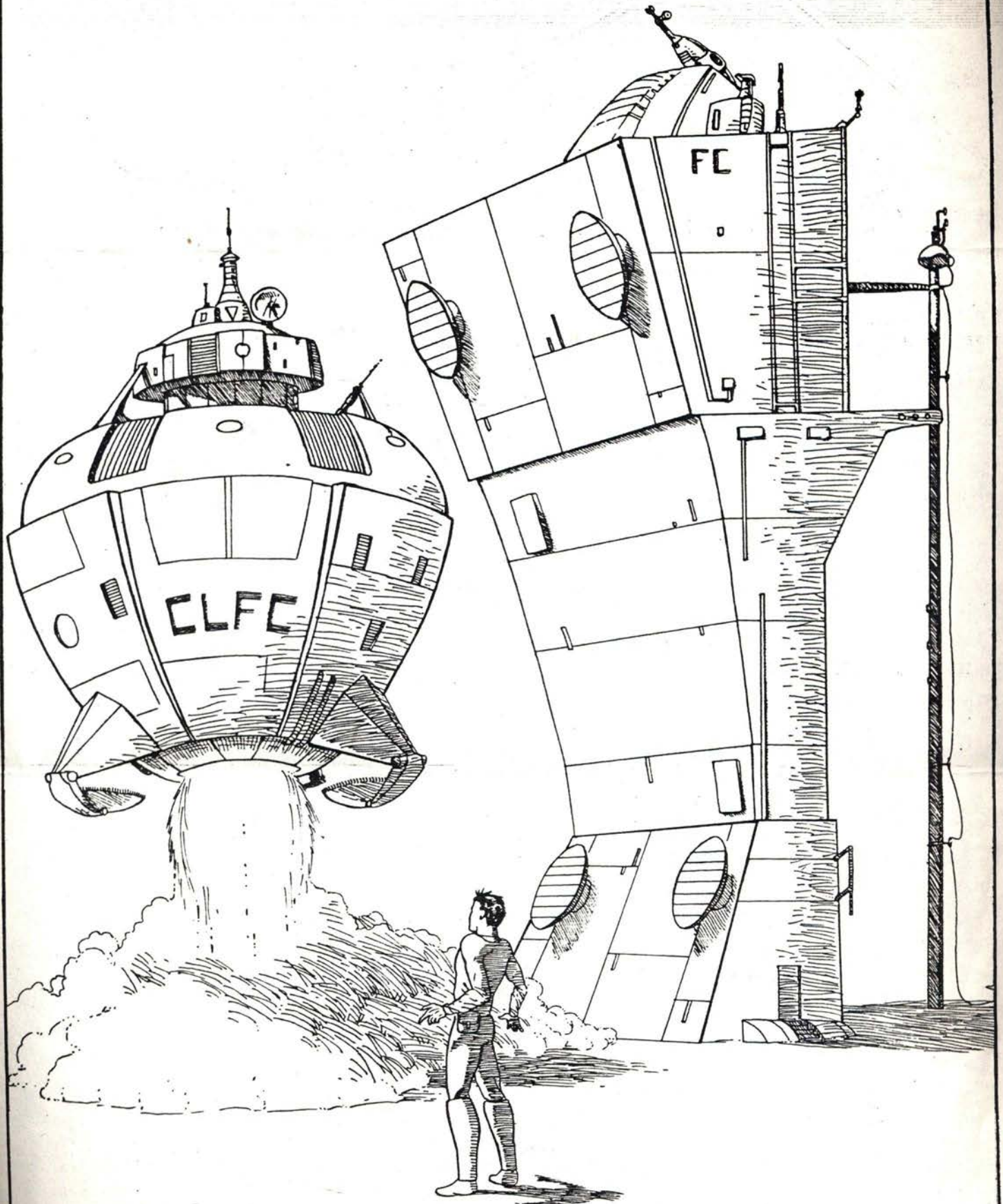


SOMNIUM

BOLETIM DO CLFC

ANO II - Nº 13 - JAN. 87



SOMNIUM® é o boletim oficial do CLUBE DE LEITORES DE FICÇÃO CIENTÍFICA - CLFC, publicação mensal distribuída gratuitamente a todos os associados em dia com seus encargos sociais e não possui serviço de assinatura. Aceitam-se colaborações, que ficam sujeitas a apreciação da Editoria. Os trabalhos publicados não fazem juz a qualquer remuneração e os direitos autorais permanecem de propriedade dos autores. Originais, publicados ou não, não são devolvidos. Os artigos assinados estão creditados a seus respectivos autores; as demais matérias estão sob responsabilidade da Editoria do boletim.

Somnium nº 13 - janeiro de 1987 - Ano 2 - Editor : R. C. Nascimento - Tiragem : 100

Í N D I C E

Capa : ilustração de Roberto de Souza Causo	1
Editorial	1
Novos Sócios	2
Tesouraria	2
Noticiário Internacional	3
Cartas dos Sócios	3
. André Carneiro	
. Kleverson A. B. Neves	
. Caio Luiz C. Sampaio	
Ciência Hoje	3
Encarte	3
Contos	
. O Radiotelescópio	4
. Luz	5
Laerte Francisco Lemmi	
Elisa Julia Sukys da Rocha	
Artigos	
. Desenhos Japoneses em Vídeo	6
. Crítica Literária [Bill, Herói Galático]	7
. Cinema [Something Wicked This Way Comes e Strange Invaders]	7
. Literatura e Quadrinhos : Um Casamento Que Sempre Dá Certo	9
. O Autor do Mes [John Keith Laumer]	10
Sergio Peixoto Silva	
Alfonso Moscato Neto	
Gilberto Schoereder	
Cesar R. T. Silva	
Kleverson A. B. Neves	
Testes	11
Miscelânea	11
1º Concurso CLFC/SOMNIUM	12
Anexo : Índice Remissivo da matéria publicada em 1986 (4pp)	

O Clube de Leitores de Ficção Científica foi fundado em São Paulo, SP, aos 14 de dezembro de 1985, tendo sido registrado no 3º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob nº 79.416/86.

Sua Diretoria, para o biênio 86/87, está composta pelos sócios R. C. Nascimento [Presidente], Ivan Carlos Regina [Secretário Executivo] e Carlos Roberto Dontal [Tesoureiro].

Compõem ainda a administração os sócios Laerte Francisco Lemmi [Diretor Auxiliar de Eventos] e José dos Santos Fernandes [Representante Oficial no Rio de Janeiro].

Toda correspondência para o CLFC e para a Editoria do SOMNIUM deve ser endereçada para Caixa Postal 2209 - Ag. Central 01051 São Paulo, SP

A Editoria agradece aos sócios que colaboraram com matérias para este número do boletim e solicita que novos trabalhos sejam remetidos, lembrando que a data de fechamento para recebimento de matéria é 20 (vinte) do mes.

EDITORIAL

Este número inicia nosso segundo ano de vida. E começa uma nova linha editorial, voltada fundamentalmente a dois aspectos: o primeiro diz respeito à forma, pois passamos a ter capa ilustrada, índice de matérias em cada número, destaque para as seções, e um programa de encartes que estará trazendo muitas novidades no decorrer deste ano; o segundo se refere ao conteúdo, para o qual manteremos basicamente a linha adotada em 86 mas, sem dúvida, com a preocupação de oferecer matéria cada vez mais próxima do interesse do corpo social. E é justamente este segundo aspecto que mais esforço irá requerer de todos nós. Primeiro, porque pretendemos que os sócios se comuniquem mais assiduamente com a editoria, fazendo uso da seção de cartas dos sócios. Esta seção é o fórum permanentemente aberto para as propostas, dicas, críticas, sugestões, debates e anseios do corpo social, a partir do qual tanto a Diretoria do CLFC quanto a editoria do Somnium se basearão para nortear sua atuação. Segundo, porque é do corpo social que parte a maior parcela de matéria publicada, como artigos, contos, ensaios, depoimentos, ilustração e assim por diante. Vejam bem que a editoria está preocupada em abrir espaço aos sócios para a publicação de seus trabalhos. De certa forma seria até possível transformar o Somnium num simples espelho de matéria publicada em revistas, jornais, fanzines e outras publicações nas quais, de alguma forma, a ficção científica é abordada; não é isto que queremos e estamos certos de que não é isto que vocês querem. Assim, conclamamos a todos para um esforço renovado neste ano que se inicia, de forma que possamos elevar ainda mais o nível deste nosso boletim que, hoje, já conquistou o respeito de uma parcela significativa dos fãs de FC/F. Aguardamos seus trabalhos, lembrando que a data de fechamento da edição mensal é 20 (vinte) do mês. Vamos lá: ajude, participe, integre-se à equipe, publique seus trabalhos, aprenda, ensine. Nosso clube e seu boletim são o resultado de todos e de cada um. Contamos com você, com sua participação, críticas e elogios quando couberem: é assim que se cresce, e queremos continuar crescendo.

NOVOS SÓCIOS

Este mês damos as nossas boas vindas a quatro novos sócios, o que faz com que ultrapassemos a casa dos 70 (setenta) associados:

(68) Valéria Flora Hadel é bióloga, e tem interesse em livros e filmes que tenham elementos de ecossistemas alternativos, sociedades alternativas, outras formas de vida e paradoxo espaço/tempo. Seus autores favoritos são Harlan Ellison, Michael Moorcock, Ursula K. Le Guin, Ray Bradbury, Arthur C. Clarke, Piers Anthony, Kurt Vonnegut Jr., Jack Vance e Robert Heinlein. Em fantasia, curte Borges, Casares, Cortazar, Tolkien e Ende (Av. Itacira, 1313 - 04061 São Paulo, SP)

(69) Horácio Higuchi também é biólogo, e está atualmente no exterior fazendo especialização (MCZ LAB 102 [New Wing] - Fish Dept - Harvard University - Cambridge, Massachusetts 02138 - USA)

(70) Cláudio Gonçalves Tiago ...também é biólogo, e está interessado nos primeiros trabalhos no gênero FC, os de autores russos, poloneses e outros pouco divulgados (livros e filmes), aspectos sociais na FC. Seus autores prediletos são Ray Bradbury, H.G. Wells, Julio Verne, Arthur C. Clarke e Stanislaw Lem (Rua Prof. Lourival Gomes Machado, 285 02021 São Paulo, SP)

(71) Wellington Dantas de Amorim é bancário e se interessa por qualquer manifestação, ligada a FC, seja literatura ou cinema; está ainda interessado por qualquer assunto que envolva história ou política. Seus temas favoritos são os voltados a universos paralelos, ambientes alienígenas e viagens no tempo. Seus autores prediletos são Asimov, Sheckley, Bradbury, Clarke, Simak, Silverberg, F. Herbert e P.K. Dick (SQN 402 E 218 70834 Brasília, DF)

A meta para 1987 é atingirmos os 100 (cem) associados. Participe deste esforço, quer divulgando o clube, quer ficando atento para as oportunidades de contactar pessoas ligadas de alguma forma à FC na condição de fã, autor, editor de fanzine, ilustrador, crítico ou, ainda, em condições de nos apoiar como jornalistas por exemplo.

Lembrem-se de que um clube forte pressupõe um corpo social forte. E somente um clube forte poderá respaldar nossas pretensões voltadas ao prestígio da FC nacional.

TESOURARIA

A partir deste ano, a Tesouraria estará preparando balancetes mensais para apreciação da Diretoria; a publicação das posições financeiras, contudo, continuarão a ser feitas semestralmente, em julho e dezembro, via boletim. Qualquer sócio, a qualquer momento, poderá solicitar o balancete mensal, bastando escrever ao Tesoureiro.

Um erro cometido na página 17 do número de dezembro do boletim poderá levar algum sócio ao engano quanto aos encargos sociais de 1987. Assim, voltamos ao assunto para esclarecer quanto ao pagamento dos encargos sociais deste ano, votados na assembléia de 13.12 último :

- | | |
|---|---|
| 1. Os encargos sociais de 1987 fora fixados em Cz\$ 420,00 (quatrocentos e vinte cruzados) e convertidos em OTNs como forma de protegê-los contra eventuais perdas devidas à inflação | 0 • T |
| | 420 • ÷ |
| 2. Assim, cada sócio deverá recolher à Tesouraria o equivalente a 1,97368421052 OTN em cada semestre, vencendo o primeiro até 30.03 e o segundo até 30.09 | 106 • 4 =
3 • 9473684210526 * |
| 3. Em valor atual, a primeira semestralidade equivale a Cz\$ 210,00 (duzentos e dez cruzados) que devem ser remetidos em cheque nominal cruzado, ou vale postal, ao nosso Tesoureiro | 3 • 9473684210526 ÷
2 • =
1 • 9736842105263 * |
| Lembramos que é provável uma alteração da OTN a partir de 1º de março pf., o que elevará aquele valor | 1 • 9736842105263 x |
| 4. Atendendo sugestão do Bias (30), este boletim trará o valor da semestralidade e aviso de vencimento de modo a facilitar o associado a se manter em dia com seus encargos sociais | 106 • 4 =
209 • 999999999999 * |

Os que puderem pagar os encargos anuais de uma só vez que o façam : ajudarão o clube e ganharão a eventual diferença na variação da OTN.

0 • T

INTERNACIONAIS

Material recebido de nossos correspondentes no exterior :

- A Del Rey Books estará editando doze livros na linha chamada 'Robotech', sendo quatro em março e um por mes a partir de maio. Por outro lado, a editora suspendeu, por conta das vendas pouco significativas, suas publicações da série 'Oz'
- A Meckler Publishing Corporation está publicando sua primeira bibliografia agora no início do ano. Trata-se de 'Dune Master : a Frank Herbert Bibliography'
- A Greenwood Press está preparando uma série de ensaios às obras de Robert Silverberg, Stanislaw Lem e J. G. Ballard. Os livros serão lançados em breve, e a editora está planejando ainda a publicação de obras de referência
- Já programado o anúncio dos prêmios Nébula para 87 : será feito no decorrer do tradicional banquete promovido pela SFWA no dia 02.05 pf., no The Halloran House, em Nova Yorque
- A esposa de Frederik Pohl, Elizabeth Anne Hull, recupera-se bem do ataque cardíaco sofrido em outubro passado
- Arthur C. Clarke está reescrevendo as introduções a dez de seus livros que serão reeditados pela NAL/Signet
- C. J. Cherryh entregou à Baen os originais de seu novo livro, intitulado 'Legions in Hell'
- David Gerrold foi contratado como consultor para a nova série Star Trek. Provável a sua participação em várias frentes, tão logo se iniciem os trabalhos, o que está previsto para este começo de ano.

CARTAS DOS SÓCIOS

ANDRÉ CARNEIRO (47) : para R. C. Nascimento e todos os outros 'leitores', tão competentes e simpáticos, um feliz 1987

Obrigado, em nome de todos os sócios, pelas palavras gentis e pelos votos para 1987, que retribuimos com a mesma atenção.

KLEVERSON (13) : gostei da Assembléia, a organização foi boa e o pessoal é legal. Voce pode me enviar xerox das reportagens que saíram sobre o CLFC ?

As xerox estão a caminho. Gratos pelas palavras de elogio à organização da Assembléia de dezembro, em nome de todos que colaboraram para que tal evento fosse um sucesso.

CAIO (16) : ... já a reunião eu achei ótima, nem parecia a primeira 'grande' plenária, foi bem como deveria ser o nosso Brasil, livre e democrática, com as propostas sendo livremente apresentadas, discutidas e aprovadas ou não de acordo com a maioria dos 'eleitores', mostrando que a maioria do pessoal tem uma formação boa, pois as propostas rejeitadas não se transformaram nas 'choradeiras' comuns aos acontecimentos políticos do país. Gostei muito da palestra do Raul Fiker; ele, como todo professor universitário, procura levar a 'platéia' a participar, o que torna o debate mais agradável do que os monólogos que encontramos às vezes. Em resumo, a Diretoria está de parabéns pela reunião.

Mais uma vez, e em nome de todos os colaboradores, nossos agradecimentos. É bom ver o esforço reconhecido. As próximas serão melhores, graças à experiência adquirida e à ajuda que, sem dúvida, teremos. Quanto ao clima da reunião, refletiu, como voce observou, o alto nível de nosso corpo social. Já a palestra do Fiker foi, sem dúvida alguma, o ponto alto da nossa festa de primeiro aniversário. Estão nos planos da Diretoria, para este ano, a promoção de palestras como aquela. Aguarde.

CIÊNCIA HOJE

No decorrer da reunião anual da Sociedade Americana de Astronomia, realizada em Pasadena, Califórnia, o Instituto de Tecnologia da Califórnia anunciou a descoberta de um disco de gases e poeira gravitando ao redor da estrela HL Tauri. O disco, segundo os cientistas, possui um movimento de rotação, em relação à estrela, que obedece às leis de Kepler¹. A observância de tais leis por um disco de gases pode ser um indício significativo de que um sistema planetário está se formando em torno de HL Tauri. Ainda no decorrer daquela reunião, foi anunciada a descoberta de oito novas galáxias que estavam ocultas pela Via Láctea; observações feitas pelo observatório de Green Bank, na Virgínia Ocidental. A Universidade de Maryland, por sua vez, informou que há sinais da existência de mais duas galáxias, ainda não confirmados por não ter sido possível observá-las mais de uma vez. Foi utilizado um moderno radiotelescópio para detectar sinais de rádio que indicam a presença de hidrogênio em regiões onde a observação ótica é impraticável devido à luminosidade da Via Láctea. Foi confirmada, ainda, a existência de outro disco de gases e poeira, que pode originar mais um sistema planetário, ao redor da estrela Beta Pictoris, distante 53 anos-luz da Terra. O disco, com 80 bilhões de quilômetros de diâmetro, foi fotografado inicialmente em 84 por astrônomos do observatório de Las Campanas, no Chile.

¹1. Os corpos celestes descrevem elipses em torno do corpo central, que fica num dos focos da elipse; 2. Em um mesmo espaço de tempo, ainda que com diferente velocidade, dependendo da distância em relação ao centro da elipse, os planetas varrem áreas iguais em relação ao corpo central; 3. Existe uma relação matemática entre os cubos dos semi-eixos maiores da elipse e os quadrados dos períodos dos planetas.

ENCARTE

Neste número, o primeiro encarte do Somnium. Trata-se de capa especial e índice remissivo para todas as matérias publicadas no decorrer de 1986, de modo que voce possa encadernar o conjunto e ter fácil acesso ao conteúdo dos treze primeiros números do nosso boletim. Esperamos que seja de seu agrado. Novos encartes aparecerão neste ano, cada qual melhor que o outro. Aguarde.

CONTOS

O RADIOTELESCÓPIO

Laete Francisco Lemmi

Finalmente ele estava pronto; mal conseguia conter a impaciência de pô-lo a funcionar. Afinal, como Chefe de Pesquisas do maior radiotelescópio do mundo, minha carreira seria granjeada de grandes honorarias quando conseguíssemos, finalmente, ouvir as emissões inteligentes de outros planetas.

Quando chegava a hora, não pude deixar de pensar em como o projeto começou e eu cheguei até onde estou neste momento.

Em primeiro houve os sinais captados pelo radiotelescópio do Observatório Ionosférico de Arecibo, Porto Rico, o até então maior radiotelescópio do mundo, com seus 304 m de diâmetro, mas os sinais eram fragmentários e ininteligíveis, só se percebendo que eram 'inteligentes' pela sua frequência e a quase total disritmia dos sinais, que até então não tinham sido observados em fenômenos naturais.

Houve então a reunião dos maiores cientistas-astrônomos do mundo, na qual se resolveria a construção de um radiotelescópio ainda maior que o de Arecibo, para possibilitar a recepção completa dos sinais. Depois de uma votação, fui o escolhido pela quase unanimidade, para ser o organizador com totais poderes de decisão desde a escolha do local, passando pelo planejamento e construção, até o funcionamento.

Pensei, então, em colocar algumas idéias em prática, como a de escolher um vulcão extinto, cuja posição fosse secreta, e que depois de lapidado daria uma excelente concavidade refletora de ondas. Consegui a aprovação do projeto e a verba foi aprovada por todos os países, visto que era substancial a parcela que caberia a cada um deles para a construção de um radiotelescópio de mais de 1 Km de diâmetro.

Não foram poucos os problemas para a sua construção, uma vez que a entrega de material no local era dificultada pela região montanhosa e a mão-de-obra era escassa, mas depois de muito trabalho árduo, conseguimos terminá-lo. Mais tarde, já concluído o projeto, vieram os problemas com os gigantescos computadores que seriam responsáveis pela orientação do radiotelescópio e pela decifração dos sinais de rádio recebidos. E agora, passados sete anos desde a reunião, eu estava pronto para colocá-lo em funcionamento.

Movi a chave depois dos diversos discursos e brindes. Os computadores direcionaram a gigantesca antena para a constelação de Virgem e começaram a captar os sinais. A euforia do momento foi enorme. Os computadores semânticos começaram, então, a trabalhar na linguagem extraterrestre, alheios ao entusiasmo reinante na sala de recepção.

Dias se passaram e os computadores trabalhavam ininterruptamente, sem se cansarem. Os cientistas estavam hospedados nos alojamentos para visitantes, pois não queriam perder, por nada deste mundo, a primeira tradução dos sinais, nem mesmo que demorasse meses.

O que estariam dizendo nossos irmãos celestiais? Como seriam? Estariam mais adiantados tecnologicamente que nós? Como nos receberiam? Eram as perguntas mais ouvidas ali no centro. Todos perguntavam e todos respondiam e, por isso mesmo, as conjecturas mais disparatadas surgiam. Teorias e mais teorias apareciam e naufragavam, todas baseadas nos sinais que recebíamos, mesmo sem se saber a sua tradução.

As conjecturas e teorias eram várias para cada pergunta que se fizesse. O que estavam dizendo nossos irmãos celestiais? Provavelmente seria um aviso para que os diversos povos que chegaram até o estágio de ouvirem as estrelas se unissem à imensa irmandade do cosmos; era a resposta mais ouvida. Como seriam? Aqui havia casos pitorescos, desde os que os imaginavam com formas insetifóides, formas antropóides e até sem formas físicas, com a ampla gama entre eles também seriamente discutidas. Mais adiantados tecnologicamente? Havia defensores para todos os estágios de desenvolvimento tecnológico que poderia existir e imaginar.

Mas, numa única pergunta, todos se uniam e concordavam com a resposta: como nos receberiam? De braços abertos e com bandas para tocar marchas solenes, respondiam, se lá existissem braços e bandas que tocassem.

Vários meses se passaram e, finalmente, os computadores avisaram que tinham conseguido decifrar os sinais. Houve uma reunião solene antes que eu recebesse a mensagem e a lesse. Acionei a impressora, as palavras foram surgindo e na medida em que iam sendo impressas, eu as ia lendo e um crescente espanto ia tomando conta de mim. Todos os presentes, percebendo a minha emoção ao ler o que dizia a mensagem, se levantaram e à força de cotoveladas e empurrões tentaram todos, ao mesmo tempo, chegar à impressora.

Conforme chegavam, liam o que estava escrito e o espanto os tomava; sem reação davam lugar aos outros e quando voltavam a si, momentos depois, exclamavam : Não ! Isso não! o que aumentava ainda mais a curiosidade dos que ainda não tinham lido a mensagem e a briga para se chegar à impressora.

"Naves espaciais, novas e usadas. Compramos e vendemos pelos melhores preços do mercado. Representantes em todos os planetas habitados. Procurem-nos."

Eis a mensagem ! Tanto tempo para ser captada e traduzida ! Tanto trabalho ! Tanto dinheiro devorado ! E eis a mensagem.

LUZ

Elisa Julia Sukys da Rocha

Havia mais do que estrelas no céu, nesta noite. Tudo indicava que mais uma vez, eu iria presenciar a realização de algo que já havia visto, como se fosse um sonho.

Meus olhos percorriam as constelações com indisfarçável curiosidade em saber se eu realmente havia enlouquecido ou se podia saber, antes dos outros, o que aconteceria em determinadas ocasiões. Ninguém me compreendia e tudo acabava sendo culpa das revistas que eu lia.

Não havia quem aprovasse minhas leituras. Quantas vezes era quase que agredido por ter sido encontrado com gibis que falavam de naves, de outros mundos. Isso, para alguém como eu, que vivia dizendo saber o futuro, ou parte dele, era um crime.

Não, não era preciso nada mais além de minha mente para que eu viajasse em diversos universos. Não sabia como isso ocorria, simplesmente deixava-me relaxar e partia ...

Acredito que nem o melhor roteirista conseguiria criar as aventuras que vivi nesses momentos de devaneios. O pior era se alguém entrasse em meu quarto quando eu estivesse numa dessas viagens : tudo acabava em encrenca ! Era fácil ir, mas voltar era muito penoso, especialmente se esse alguém resolvesse me sacudir ...

Primeiro vieram os conselhos, depois as brigas, seguiram-se os médicos, internações e eu sabia que isso não resolveria nada, mas não me atrevia a dizer.

Tudo era compensado pelas viagens. Os mundos que visitei eram das mais diferentes espécies. Eu VIVI o que havia na imaginação de muitos seres.

Mas, o que eu mais gostava era quando encontrava outro ser viajando do mesmo modo que eu. Aí então, sentávamos em algum asteróide (embora sempre que escolhia esse tipo de lugar, não podia deixar de sorrir à la Han Solo, pensando que estava também enganando os Vaders lá de casa, escondendo-me aonde eles nem sonhariam procurar-me .. ou conseguiriam !), ou nalgum campo de um planeta que estivesse nas imediações, ou, sei lá, em qualquer lugar que pudéssemos conversar.

Quem olhasse na nossa direção, nesses momentos, nada veria, a não ser que tivesse a mente um tanto que evoluída. A maioria podia, às vezes, ver brilhos inexplicáveis e só. Eu e o novo amigo falávamos por muito, muito tempo, se é que havia uma forma de contar o tempo nessas horas.

E assim passei grande parte de minha vida. Até hoje !

Hoje ... quantas vezes eu já havia visto esse hoje. De forma muito vaga, mas tinha visto. Não mais me preocupava; afinal eu já sabia que nada havia para ser feito e isso era fato consumado, a não ser que eu quisesse alterar algo. Mas eu não sabia se havia algo para mudar e pela primeira vez lamentei ter uma visão tão, por assim dizer, nublada.

Sim, havia mais do que estrelas, afinal estrelas não se movimentam de forma ordenada, como aquelas luzes estavam fazendo.

Quantos outros observadores não estavam agora no mais completo vislumbramento. Quantos não estavam temendo as luzes que se aproximavam ... quantos ...

Eu sabia que eles viriam. Tinham que vir um dia ...

O que mais me preocupava era a ignorância de certos humanos. E se reagissem contra eles, que finalmente chegavam a nós ?

Bem, eu logo ficaria sabendo. As pequenas luzes eram agora focos imensos bem defronte da minha janela e ... não, nada de remédios agora, eu não quero dormir, não agora ... eles chegaram, não posso deixar de estar presente ... não, não é sonho, olhe para fora ! É lógico que estão lá, qualquer um pode ver e voce não é cego ... NÃO QUERO DORMIR

..... não quero, não quero. Não, o que fizeram comigo ? Não podiam tirar-me a oportunidade de presenciar tudo. Mas, não há nada por aqui, tudo está vazio ... só há a luz. Algo aconteceu e eu não vi ... agora, só há luz, o que virá depois ?

Mas, eu já li sobre isso em algum lugar ! A luz era o princípio ou algo assim. Não, era : 'no princípio houve luz'. Princípio ? Não, eu dormi e perdi o fim do mundo ...

ARTIGOS

DESENHOS JAPONESES EM VÍDEO

Sergio Peixoto Silva

Há em São Paulo duas boas locadoras, onde se pode ter uma amostra da arte Nipônica de animação de FC. A seguir darei o nome, endereço da locadora e código de algumas boas fitas de FC. Estão sem legenda, mas só o desenho já vale a pena. As fitas estão à disposição em Beta ou VHS :

1. Golden Fox Vídeo [Rua da Glória, 240 Sobreloja - Fone 35-8383]
Ushyu Senkan Yamato I, II e III
Yamatoyo Towani
Yamato Kankentsuhen (parte final)

Toda a série Yamato pode ser encontrada lá.

Kidō Senshi

Z-Gundam (1985) continuação da antiga série Gundam, exelentes robôs, ótima movimentação

Locke, The Superman (1982) excelente desenho sobre telepatas no futuro

Urusei Yatsura - Only You FC humorística, com um belo romance. Um dos desenhos mais engraçados do Japão

Kaze-No-Tani-No-Nausica (Nausica do Vale dos Ventos, 1984) fantasia, um mundo imaginário, que vale ver apenas pelos animais exóticos apresentados. Muito bom.

Golgo 13 (1983) não é FC mas vale ver pelas exelentes técnicas de movimentação, superiores a muitos desenhos de FC. Recomendável para adultos. Cenas fortes de violência e sexo.

Associando-se à Golden, voce recebe um código de identificação. O aluguel é barato (Cz\$ 50,00 de taxa de inscrição, Cz\$ 18,00 por semana por fita alugada). Sendo sócio da Golden, pode-se ir a várias outras locadoras, sem pagar taxa de inscrição, apenas pagando o aluguel da fita. Entre elas, a

2. ABC Vídeo [Av. Paulista, 854 Lojas 5 a 8 - Fones 288-6088 e 285-3930]
Esta locadora tem um sortimento mais completo de FC, todas as fitas estão em ordem numérica e as de desenho começam seu código por 'K' (por exemplo, K-175, K-308) :
- | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| 175 - Yamato I | 187 - Yamato Arataru Tabidachi |
| 219 - Gundam I | 232 - Yamato Yo Towani (só em Beta) |
| 265 - Saraba Yamato (só em Beta) | 292 - Cyborg 009 (só Beta) |

- | | |
|-----------------------------------|--|
| 308 - Gundam II | 334 - Sayonara Galaxy Express 999 (Beta) |
| 379 - Gundam III (final, só Beta) | 491 - Fenix 2772 |
| 492 - Queen Milenium | 514 - Urusei Yatsura (Only You) |
| 557 - Yamato III | 562 - Crusher Joe |
| 567 - Future War 198X | 573 - Yamato (final) |
| 758 - Lens Man (lindíssimo) | 845 - Macross (o melhor desenho de 83) |

Como na Golden, estão sem legendas ou dublagem, mas vale a pena assistir. Quem quiser um tradutor razoável, é só me chamar.

Há também uma distribuidora de desenhos legendados que pretende comercializar apenas desenhos japoneses. Estarão lançando brevemente um longametrage do Capitão Harlock e outro de uma série de robôs, intitulada Baldios. Pretendem soltar umas tres fitas por mes. Para maiores detalhes, entrar em contato com :

Brasil Home Vídeo Distribuidora [Rua Stela, 515 - Bloco 'C' - 9º Andar - Conjunto 92]
Fone 570-4554

É isso aí. Quem gosta de desenho de FC aqui tem o mapa da mina. Eu assino em baixo. Podem assistir que vale a pena !

CRÍTICA LITERÁRIA

Alfonso Moscato

MUNDO SEM MORTE - PHILIP JOSÉ FARMER - TO YOUR SCATTERED BODIES GO - EUA 1971

A morte é um fato que o ser humano jamais tolerou. Desde os tempos mais remotos, o homem tem tentado desvendar o segredo da morte, seja através das religiões, ou o estudo meticoloso da ciência. Philip José Farmer escreveu esta novela tendo como tema a vida após a morte, e acaba nos surpreendendo com uma história que é, no mínimo, desnorante, envolvendo o leitor num clima de suspense mas sem deixar que a trama se torne pesada demais.

Farmer é um escritor bastante engenhoso e foi um dos primeiros autores de FC a utilizar o sexo como tema em seus livros. Quando surgiu no cenário literário, Farmer conseguiu o seguinte comentário do falecido editor de FC John W. Campbell : 'Depravado, obsceno e sujo.' Desculpe, meu caro Campbell, que Deus o tenha em bom lugar, mas sou obrigado a discordar de voce.

Em 'Mundo Sem Morte', Farmer mistura personagens do passado, do futuro e um extraterreste estrocho de Tau Ceti. Tem até um personagem que é real e um canalha de mão cheia (não é Adolf Hitler, mas chega muito perto em termos de calhordagem). Mas o mais curioso nesse livro é a forma com que Farmer ridiculariza a reencarnação, que na história passou a ser um fenômeno tão vulgar que os personagens nem se preocupam em questioná-la, pelo menos alguns deles começaram a coçar a cabeça e aí ... bom, só lendo o livro mesmo, que está inserido na coleção Argonauta.

Boa viagem.

CINEMA

Gilberto Schoereder

Something Wicked This Way Comes (1983)

Direção de Jack Clayton. Com Jason Robards, Jonathan Pryce, Diane Ladd, Royal Dano e Vidal Peterson. Baseado em história do mesmo nome de Ray Bradbury. Roteiro de Ray Bradbury. Walt Disney Productions.

Uma das histórias mais conhecidas de Bradbury finalmente levada às telas, e de maneira fantástica. Todo o clima sempre presente em suas histórias, principalmente as que envolvem crianças e acontecimentos fantásticos, muitas vezes confundidos com a imaginação fértil das crianças, foi captado de forma perfeita pelo diretor Clayton, ajudado sem dúvida nenhuma por um roteiro perfeito de Bradbury. O próprio Bradbury já teve ex

periências anteriores com o cinema, ao fazer a adaptação da história clássica de Herman Melville, 'Moby Dick'. O diretor Jack Clayton é nada menos do que o mesmo que dirigiu 'Os Inocentes' (1961), com Deborah Kerr, e que é um dos maiores filmes de terror e suspense de todos os tempos.

A coisa maligna que vem pelo caminho aqui é um circo, um 'carnival', como eles chamam nos EUA, uma feira com uma série de excentricidades que chega à pequena cidade à noite e magicamente instala-se, mudando a vida da cidade. Duas crianças acompanham tudo, escapando de suas casas à noite e esperando o trem que passa na escuridão. Obviamente não se trata de uma feira comum. As pessoas têm seus desejos mais profundos atendidos. Mas as coisas não são tão fáceis assim. Ainda por cima existe um carrossel que gira ao contrário, levando seus ocupantes de volta no tempo, fazendo-os rejuvenescer.

As filmagens são simplesmente fantásticas, tanto nas cores maravilhosas com que é mostrado o famoso Outono de Bradbury, uma constante em suas histórias, como na incrível movimentação de cameras, sempre rente ao chão, no nível das crianças, onde sempre sopra o vento que carrega as folhas para longe, na direção em que as crianças correm. Um clima de fantasia poucas vezes conseguido com esta intensidade, mesmo tratando-se de histórias de Bradbury transpostas para a tela.

Strange Invaders (1983)

Direção de Michael Laughlin. Com Paul Le Mat, Nancy Allen, Diana Scarmd, Michael Lerner, Louise Fletcher, Kenneth Tobey e Fiona Lewis.

'Strange Invaders' enquadra-se na categoria de filmes 'B', realizado com um orçamento bem menor do que a média de Hollywood (hoje, em torno dos 10 milhões de dólares). Hoje em dia, grande parte da crítica americana coloca o diretor Laughlin ao lado de diretores como John Carpenter, Joe Dante, Cronenberg e De Palma.

Com os estranhos invasores ele volta às raízes dos filmes de FC, aos filmes que o inspiraram durante os anos 50. A idéia inicial é a de que, em 1958, alienígenas chegaram do espaço numa imensa nave e tomaram conta da pequena cidade de Centerville, no interior dos EUA. Vinte e cinco anos depois eles ainda estão por lá, disfarçados de seres humanos e dirigindo carros antigos e assistindo TV preto e branco. O filme propositalmente repleto de referências a outros filmes de FC, desde a escolha de Kenneth Tobey - um veterano nos filmes do gênero - para ser o chefe dos aliens. O famoso 'Dia em que a Terra Parou' aparece na tela de um aparelho de televisão e no desenho escolhido para a nave que desce na cidade, feito por Susanna Moore. Para alcançar os resultados desejados, a equipe realizou uma intensa pesquisa nas histórias em quadrinhos e filmes da época, procurando os modelos mais representativos, principalmente para a apresentação dos aliens, quando eles retiram as máscaras humanas.

Laughlin também teve muito cuidado com o tipo de iluminação utilizada nas cenas com os extraterrestres, recriando o clima de contrastes fortes que surgiam nos filmes antigos. Para o desenho da grande nave-mãe que os traz à Terra foram utilizadas, além das pesquisas, descrições fornecidas por testemunhas de aparições de OVNI's. Ele queria a nave semelhante a um gigantesco transatlântico espacial, como o que surge como uma miragem em 'Amacord', de Fellini.

Este é o segundo filme do que Laughlin pretende que seja uma trilogia. O primeiro foi 'Strange Behavior' (também em vídeo, no Brasil), e o terceiro programado era 'The Adventures of Philip Strange', do qual não se têm notícias.

Como uma série de diretores americanos surgidos recentemente, Laughlin tem a seu favor o fato de não apresentar o 'sonho americano', a concepção hollywoodiana da vida, mas o pesadelo, suas neuroses e paranóias. Em 'Strange Invaders', a 'sessão paranóia', típica do clima existente nos filmes da década de 50 e frequentemente relacionada com a guerra fria entre EUA e URSS, começa quando um homem descobre acidentalmente a existência dos aliens. Ele é perseguido, envolve outras pessoas na perseguição, procura autoridades que não lhe dão ouvidos, e acaba descobrindo que sua própria ex-esposa era uma extraterrestre, numa alusão ao filme 'Casei-me com um Monstro' (I Married a Monster From Outer Space), que Laughlin explica com humor, dizendo que uma das coisas que se pode fazer num filme de FC é pegar a idéia de um casamento ruim e transformá-lo em algo surrealista, de modo que o sujeito se divorcia da esposa porque ela é um inseto espacial.

O enredo geral do filme, e principalmente seu final surpresa, lembra muito o filme

'Invasores de Marte', de William Cameron Menzies, ou o clássico 'Veio do Espaço', de Jack Arnold. 'Strange Invaders' é bem mais divertido e inteligente do que normalmente se espera de um filme 'B' de FC, e até bem mais do que a maioria dos filmes 'classe A'.

LITERATURA E QUADRINHOS : UM CASAMENTO QUE SEMPRE DÁ CERTO

Cesar R. T. Silva

Pode perguntar a qualquer um, todos serão unânimes em afirmar : a melhor revista em quadrinhos brasileira dos últimos 20 anos foi a 'Kripta', da RGE. E não há mesmo dúvidas. Além das presenças de desenhistas importantes como Rich Corben, Steban Maroto, Alex Nino, Berny Wrightson, Neal Adams, All Willianson, Leo Duranona, José Ortiz e outros igualmente talentosos, contava com inteligente trabalho de roteiro de Budd Lewis, Bill Dubay, Bruce Jones, Rich Bucler, Roy Thomas, Doug Moench e outros. Todos reunidos numa única panela, o supra-sumo das HQ de ficção científica, fantasia e terror, pela editora Warren dos EUA. Originalmente, tais estórias eram publicadas nas revistas 'Creepy', 'Erris' e '1984', e seu sucesso sempre foi muito grande, a ponto de terem realizado um curioso filme para cinema chamado 'Creepy Show', com um conjunto de estórias originalmente produzidas em HQ.

Mas não foi só isso. As revistas eram produzidas com a visão de um fã dos gêneros e, vez por outra, brindava os leitores com quadrinizações de contos e romances famosos. O preferido era Edgar Alan Poe. Nas edições brasileiras tivemos nada menos que oito quadrinizações, espalhadas pela série e em uma edição especial sobre o escritor, que também trouxe a versão em prosa de 'O Retrato Oval' e verso de 'O Corvo'. O primeiro contato do leitor brasileiro com as estórias fantásticas de Poe começou no número 16 com 'Os Crimes da Rua Morgue'. Prosseguiu com 'O Retrato Oval', no nº 22, 'Desce da no Maelstron' no nº 57, completando a série na Edição Especial, com 'O Barril de Amontillado', 'Criminoso e Carrasco', 'Berenice' e 'O Homem das Multidões'.

Além de Poe, outros clássicos autores foram lembrados. 'Ar Frio', de H. P. Lovecraft unanimemente considerada a melhor estória publicada na revista em toda a sua existência (nº 2), vale por uma obra de arte, com roteiro e desenhos de Berny Wrightson. 'O Vale das Tres Colinas', de Nathaniel Hawthorne (nº6), 'John Carter de Marte', de E. R. Burroughs, satirizado por Wallace Wood e Ralph Reese, e Ray Bradbury adaptado com seu conto 'Um Som de Trovão' na estória 'Pescarias do Tempo', por Budd Lewis e Alex Nino (Superalmanaque de Kripta nºs 1 e 2).

Poderia ser melhor ? Claro. E assim, ao chegar em seu nº 60, a editora RGE mudou o visual da revista, ampliando seu tamanho e trocando o nome para '3ª Geração'. Agora havia reportagens externas, sobre ufologia, astrologia, ciência e literatura, onde chegaram a publicar uma entrevista com Ray Bradbury. Com capas excelentes, feitas no Brasil, a revista chegou impressionando muito. Já no nº 3, trazia uma adaptação de 'O Homem Invisível', de H. G. Wells, num trabalho magnífico de Ron Goulart, Val May erick e Dan Adkins, e 'Dona Baratinha', de Thomas M. Disch, por Gerry Conway e Ralph Reese. O nº 4 voltou em maior nível, com 'Arrependa-se Arlequim, disse o Sr. Tique taque', de Harlan Ellison, com o roteiro de Roy Thomas e arte de Alex Nino, e 'A Morte Gelada', de August Derleth, com Tony Isabella e S. Maroto. Curiosamente, o nº 5, o último número da revista no Brasil, trouxe uma adaptação de 'Não Muito Antes do Fim', de Larry Niven, por D. Moench e Vicente Alcazar. Foi uma infelicidade não continuar. A seção 'próximo número' anunciara uma entrevista com Fausto Cunha, entre outras boas estórias. Kripta/'3ª Geração' dava adeus aos leitores brasileiros que avidamente a acompanhavam, intrigando a todos por sua súbita interrupção. Por algum tempo os leitores insistiram na volta, até que a editora americana Warren também cancelou seus títulos em 1983, enquanto os superheróis Marvel/DC reiniciaram sua invasão ao Brasil, desta vez pela Editora Abril. Para os apreciadores da arte dos quadrinhos foi um golpe, pois a editora Bloch, que estava publicando duas ótimas coleções com adaptações de Wells, Burroughs, Poe e outros clássicos ('Clássicos do Pavor' e 'Cine Mistério') também interrompia as séries. Desde então, as bancas ficaram mais vazias. Hoje os leitores voltam a prestigiar a 1ª revista semelhante à '3ª Geração' que apareceu, a 'Espada Mágica de Conan', com algumas adaptações de R. E. Howard, Lin Carter e Sprague de Camp, e certamente acompanharão com atenção a série 'Aventura e Fic

ção', na mesma linha, porem com estórias variadas, ambas da Editora Abril, com renovadas esperanças de ver quadrinizados seus autores preferidos.

O AUTOR DO MES

Kleverson A. B. Neves

Um bom relacionamento entre as várias potências e nações mundiais, complementado pelo famoso 'jogo de cintura', é algo fundamental para a atual diplomacia internacional. Tudo indica que, se depender de JOHN KEITH LAUMER, entre as imensidões estelares, em meio a gigantescas intrigas planetares, a fórmula mágica da diplomacia não mudará muito. Nascido em 1925, Laumer graduou-se pela Universidade de Illinois, acumulou vários anos de trabalho dentro das Forças Armadas dos EUA e no Corpo Diplomático, começando na FC em 1959, publicando 'Greylorn' na revista Amazing Stories. A partir desta história, escreveu em grande quantidade, sempre se utilizando de sua experiência política para criar obras em que a diplomacia estava presente, mesmo que em pequenas doses. Laumer, após uma prolífica produção de obras curtas, dedicou-se a escrever séries bem elaboradas, com estruturas cativantes e relativamente longas. Começou com uma série sobre mundos paralelos, iniciada com 'World of Imperium', de 62, 'The Other Side of The Time', de 1965, e 'Assignment in Nowhere', de 1968, onde o Império domina e mantém o status da ordem nos moldes da 'pax romana'.

Outra das grandes séries de Laumer tem a presença de seu 'alter ego' diplomático, chamado Jaime Retief, cuja função entre as estrelas é descrita por Peter Nicholls como de 'mediador entre os habitantes destes vários mundos, alguns deles nefários, e seus superiores incapazes do Corpo Diplomático Terrano, resolvendo vários problemas espinhosos, quase todos eles expressados em termos cômicos, algumas vezes divertidamente.' Retief possui a percepção que os seus chefes não têm, perante as atitudes alienígenas, sentindo e lhes compreendendo os mínimos gestos, observador sagaz que percebe os pensamentos e atitudes estranhas como se fossem de um ser humano. Apenas para ilustrar, descrevemos a seguir uma típica reunião diplomática dirigida por Retief :

'Num salto, Hoshick lançou-se sobre Retief, que se esquivou, rodopiou e saltou sobre as costas do Jaq para se sentir atirado ao ar por uma ondulação do corpo da criatura. Retief rolou sobre a espádua quando Hoshick saltou sobre ele, pôs-se de pé num pulo e deu um soco na região média de Hoshick. O alienígena moveu a sua orla esquerda como um chicote que bateu no queixo de Retief, fazendo-o cair de costas. O peso de Hoshick tombou sobre Retief como um caminhão carregado de cimento. Retief torceu-se, procurando rolar sobre si próprio. O corpo plano da criatura tapou-o como um cobertor. Conseguiu libertar um braço e martelou os costados coriáceos. Hoshick apertou-o mais.'

Os estranhos e sutis métodos diplomáticos de Retief raramente eram relatados em sua real ocorrência. A 'reunião' acima transcrita é citada e comentada nos Anais do Corpo Diplomático como um exemplo de que 'mesmo os agentes anônimos, inferiores, armados com pastas de mão contendo instruções pormenorizadas, puderam acalmar águas perturbadas com a habilidade de negociadores experimentados.' Percebe-se flagrantemente que não eram bem recebidos os métodos por ele usados, embora os resultados fossem encampados com rapidez. Como elemento que torna mais difícil e complexa a atuação de Retief, Laumer povoa a galáxia com seres os mais estranhos, como por exemplo os de consciência múltipla, encontrados em "Retief's Ransom", de 1971, os quais isoladamente não passavam de animais sem consciência de sua existência, mas em grupos de até pouco mais de quatro elementos constituíam uma unidade pensante e ativa.

Outra obra famosa dentre os inúmeros trabalhos de Laumer é 'A Plague of Demons', de 1965, onde os melhores guerreiros terrestres são utilizados por alienígenas para criar super máquinas de guerra, transformando-os em cyborgs, até que eles resolvem reverter-se e 'levar sua mensagem de liberdade para as estrelas'.

Nesta e em outras novelas de Laumer torna-se patente a estrutura básica que é a essência de todos os seus super-homens, revelando-os como criaturas que transcendem a normalidade, não só no plano físico, mas principalmente em sua estrutura psicológica.

Após tudo que foi dito e observado sobre Laumer, podemos afirmar que ele conquistou

seu lugar na FC. Podemos garantir que, embora ele não esteja entre os mega-astros do gênero, quem lê suas obras não o esquece e valoriza seu talento.

TESTES

Teste Nº 5 : Complete os nomes destes autores

- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| 1. _____ Van Vogt | 2. Arthur _____ Clarke |
| 3. Clifford _____ Simak | 4. _____ Tubb |
| 5. _____ 'Doc' Smith | 6. _____ Rayer |
| 7. Gordon _____ Dickson | 8. _____ Ballard |
| 9. _____ Sprague de Camp | 10. Philip _____ High |
| 11. Philip _____ Dick | 12. Robert _____ Heinlein |

Resultados dos testes anteriormente publicados :

Teste Nº 1 : As respostas são : 54 - 451 - zero - 9 - sete - 2157 - 2000 - 20% - 14

Teste Nº 2 : Os planetas são mencionados, respectivamente, nas obras Trilogia da Fundação, Duna, O Planeta dos Dragões e A Ameaça dos Robots

Teste Nº 3 : Os nomes dos corpos celestes faltantes eram, respectivamente : Lua, Venus, Sol, Marte, Terra, Ceres, Terra, Terra, Marte, Marte, Júpiter [-9] e Venus.

Gostaríamos de saber sua opinião sobre esta seção. Ela lhe interessa ? Deve continuar ou não ? Por favor, escrevam para a seção de cartas dando sua sugestão.

MISCELÂNEA

Por motivo alheio à nossa vontade, somente no encerramento dos trabalhos de composição do boletim foi possível obter informações referentes aos lançamentos do mes; assim, estas informações estão inseridas aqui, ao invés de sua localização habitual logo após a seção de novos sócios.

1. Lançamentos do mes

Editora Francisco Alves : Fugindo do Caos (Paul Anderson, 254 pp, Cz\$ 155,00)
 Editora Nova Fronteira : A Ratazana (Gunter Grass, 495 pp, Cz\$ 281,00)
 Editora Brasiliense : O Restaurante do Fim do Universo (Douglas Adams)

2. Endereços úteis : Steven Spielberg Productions - Universal Pictures Studios - 100 Universal City Plaza, Universal City CA 91608 - USA

3. Concursos

- 9º Prêmio Nacional do Clube do Livro
 Para autor estreante, romance ou coletânea de contos inéditos.
 Prêmio de Cz\$ 10 mil e lançamento nacional da obra pela editora.
 Informações com Patrícia ou Rita, Clube do Livro, telefone 37-9011

- 1º Prêmio CLFC / SOMNIUM
 Para os melhores trabalhos publicados no decorrer de 1986
 Categorias conto, artigo e ilustração

Na página 12 deste número, detalhamento deste primeiro concurso interno que visa premiar e incentivar os sócios que tiveram seus trabalhos publicados em nosso boletim mensal.

Esperamos contar com a maciça participação do corpo social, de forma a tornar o prêmio realmente significativo. Mande seu voto dentro do prazo, para facilitar os trabalhos de apuração.

1º CONCURSO CLFC / SOMNIUM

1. O 1º Concurso CLFC/SOMNIUM visa premiar os trabalhos publicados no decorrer do ano de 1986, nas categorias conto, artigo e ilustração.
2. Concorrem todos os trabalhos publicados nos números zero a 12 (doze) do boletim, a saber :
 - a. Contos : concorrem os 12 (doze) contos publicados, conforme listado no índice re_{missivo} anexo a este boletim;
 - b. Artigos : concorrem todos os artigos publicados com títulos individuais e, mais, as coletâneas de artigos publicados sob o mesmo título, a saber : vídeo, cinema, crítica literária e autor do mes;
 - c. ilustração : concorrem os autores das ilustrações publicadas no período, sem dis_{tinção} entre ilustração de primeira página ou interior.
3. Poderão votar todos os sócios regularmente inscritos e em dia com seus encargos so_{ciais}. Somente serão aceitos votos pelos Correios e dados no formulário oficial que é parte integrante deste boletim, ou sua cópia xérox.
4. Os votos serão aceitos até às 12:00 (doze) horas do dia 28/03/87; os votos recebidos após aquela data serão considerados nulos e não computáveis para efeitos deste con_{curso}.
5. Cada voto deverá indicar, pela ordem, os 5 (cinco) melhores trabalhos nas categori_{as} mencionadas no item 1 deste regulamento. Será utilizado o sistema australiano de apuração.
6. O resultado do concurso será anunciado no boletim de abril deste ano, e a entrega de prêmios será feita no decorrer de evento especial a ser oportunamente informado aos sócios.
7. Casos omissos neste regulamento serão dirimidos pela Diretoria do CLFC, à qual cabe_{rá} receber e apurar os votos, publicar os resultados e premiar os vencedores.

1º CONCURSO CLFC/SOMNIUM - VOTO OFICIAL

		TÍTULO DO TRABALHO	NOME DO AUTOR	BOLETIM
CONTO	1			
	2			
	3			
	4			
	5			
ARTIGO	1			
	2			
	3			
	4			
	5			
ILUSTRAÇÃO	1			
	2			
	3			
	4			
	5			
NOME		ASSINATURA		
Nº	ESTADO			